OFERTA DE DISCIPLINAS – 2024.1

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Disciplina	**Educação Brasileira**
Carga horária total	**60h – Presencial**
Docente(s) proponente(s)	**Prof.ª Dr.ª M. Inês S. Stamatto**
Dias/horários das aulas	**Terça-feira / 9h30 às 12h30**
Número de vagas alunos regulares* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	30
Número de vagas alunos especiais* * *São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG ou vinculados a um PPG externo à UFRN, não previsto na reserva de vagas.	0
Vagas reservadas a alunos especiais de outras IES	0
Conteúdos	A educação escolar brasileira segundo matrizes de pensadores modernos, que concebem a escolarização a partir de concepções de criança, de juventude e de formação humana. O processo de expansão e consolidação da educação escolar no Brasil. A educação brasileira no contexto atual.
Métodos e recursos didáticos	Será desenvolvida em forma de seminários, com apresentações e discussões de textos sobre a temática, em encontros síncronos; pesquisa bibliográfica e documental. Elaboração de texto sobre o assunto abordado em momentos assíncronos.

Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	A avaliação será feita pela participação nas discussões, apresentação de uma pesquisa bibliográfica no seminário em sala de aula (em grupo) e ao final será solicitado a elaboração de um trabalho escrito em grupo.
Referências (mínimo de três)	ALMEIDA, José Ricardo Pires de. História da instrução pública no Brasil: história e legislação. São Paulo: EDUC; Brasília: INEP/MEC, 1989. ARAÚJO, Marta Maria de. Escolarização para adiantamento da vida humana e social no Rio Grande do Norte (1597-1760). Revista Educação em Questão, Natal, v. 36, n. 22, p. 200-226, set./dez. 2009. AZEVEDO, Fernando de. A Transmissão da Cultura. 4ª ed. v.3 São Paulo: Melhoramentos, 1964. CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; QUEIROZ, Maria Aparecida de (Org.). Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livro Editora, 2007. LOPES, Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive.500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. MOACYR, Primitivo. **A instrução e as províncias**:(subsídios para a história da educação no Brasil): 1834-1889. Brasiliana, 1936-1939. MONÇÃO, V.; MARTÍNEZ, S. A. Jardins de infância públicos estaduais na cidade de Campos dos Goytacazes na primeira metade do século XX. History of Education in Latin America - HistELA, v. 3, p. e23477, 15 dez. 2020. SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. STAMATTO, Maria Inês S. A institucionalização de uma profissão: o arcabouço jurídico do magistério no

	Brasil (1822-1854). In: O ofício docente no Norte e Nordeste. São Luís: EDUFMA:UFPB:Café&Lápis, 2011. Vol.3, Coleção Tempos, Memórias e História da Educação. pp. 133-148. TEIXEIRA, Anísio. **Educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1976. TEIXEIRA, Anísio. Ensino superior no Brasil: análise e interpretação de sua evolução até 1969. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.

Disciplina	**Filosofia das Ciências**
Carga horária total	**60h**
Docente(s) proponente(s)	**Prof. Dr. Antonio Basilio Novaes Thomaz de Menezes**
Dias/horários das aulas	**Terça-feira / 7h50 às 11h40 (3M2345)**
Número de vagas <u>alunos regulares</u>* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	30
Número de vagas <u>alunos especiais</u>* * *<u>São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG ou vinculados a um PPG externo à UFRN, não previsto na reserva de vagas.</u>	0
Vagas reservadas a alunos especiais de outras IES	5
Conteúdos	I. Breve introdução à História das Ciências. II. A diferença os estatutos científicos da Ciências Humanas e das

	Ciências Exatas e da Natureza: (A) O estatuto de verdade (B) Os critérios científicos III. Diferentes abordagens em Ciências Humanas: (A) Positivismo (B) Materialismo Dialético (C) Estruturalismo/ Pós Estruturalismo (D) Funcionalismo (E) Abordagens Discursivas: Foucault (saber/poder) e Habermas (comunicacional)
Métodos e recursos didáticos	Aula expositiva, leitura e apresentação de textos.
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	Seminários e trabalho escrito.
Referências (mínimo de três)	ARAUJO, Inês Lacerda. Introdução à Filosofia da Ciência. Curitiba: Ed. UFPR, 2003. HESSEN, J. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2003. SILVA, Cibele Celestino (org.). Estudos de História e Filosofia das Ciências: subsídios para aplicação no ensino. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006. OMNÉS, Roland. Philosophie de la science contemporaine. Paris: Gallimard, 1994. La Philosophie des sciences Dominique Lecourt, Paris Press Universitaire Français, 2019. Thomas Lepeltier Histoire et philosophie des sciences Éditions Sciences Humaines, 2018. Michael Esfeld. SCIENCES ET LIBERTÉ L'image scientifique du monde et le statut des personnes EPFL Press, 2020.Michael Esfeld, PHILOSOPHIE DES SCIENCES Une introduction EPFL Press, 2018. Ricardo R. Terra e Walter R. Terra. Filosofia da Ciência. Ed. Contexto, 2023. Alberto Cupani. Sobre a Ciência. Estudos de Filosofia da Ciência, Ed.UFSC, 2018.

Disciplina	**Filosofia das Ciências**
Carga horária total	**60h**
Docente(s) proponente(s)	**Prof. Dr. Tadeu João Ribeiro Baptista**
Dias/horários das aulas	**Quinta-feira, das 14h00 às 18h00**
Número de vagas alunos regulares* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	30
Número de vagas alunos especiais* * *São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG ou vinculados a um PPG externo à UFRN, não previsto na reserva de vagas.	0
Vagas reservadas a alunos especiais de outras IES	5
Conteúdos	A ciência e seus processos lógicos de dedução e indução Falseacionismo lógico Noção de Paradigma e Revolução Científica A epistemologia de Bachelard O Método Fenomenológico O Método Materialista Dialético Foucault e as Ciências Humanas Ciências da Complexidade
Métodos e recursos didáticos	Aulas com exposição dialogada, Sala de Aula Invertida, Seminários.
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	Levar-se-á em conta a participação de cada aluno nas discussões realizadas na sala, a participação em seminários temáticos, versando sobre os conteúdos abordados na disciplina, bem como relacionado ao trabalho de investigação que desenvolve no PPGED/UFRN. O trabalho final consiste na

	apresentação oral de um seminário com um dos conteúdos da disciplina (em grupo de até 5 alunos).
Referências (mínimo de três)	ALMEIDA, C.; CARVALHO, E. **Cultura e pensamento complexo**. Porto Alegre, Sulinas, 2012. BACHELARD, G. **A epistemologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1971. DESCARTES, R. Discurso do Método; Regras para a direção do espírito. In DOSSE, F. **História do estruturalismo**. Vols. 1 e 2. São Paulo: EDUSC, 2007 FERREIRA, J.; MARTINS, **A. História e filosofia da ciência**. Natal: UFRN, Sedis FEYERABEND, Paul. **Contra o Método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1977. FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1995. GARCÍA, Joaquin Rafael Pineda. El inductivismo desde Francis Bacon hasta el positivismo lógico. La crítica de Karl Popper. **Dialektika: Revista de Investigación Filosófica y Teoría Social**, v. 5, n. 14, p. 61-75, 2023. HOBSBAWN, E. **Era dos extremos**: o breve século XX. 2. ed. 63. reimp. São Paulo: Companhia das letras, 2021. HUME, D. **Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2004. HUSSERL, E. **A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental**. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2012. KUHN, T.S. (1997). **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1997.

LAKATOS, I. **Historia de la ciencia y sus reconstrucciones racionales**. 3. ed. Madrid: Tecnos, 1993.

MARX, Karl. **O Capital:** crítica da economia política, livro 1: o processo de produção do capital, v. 1. 29. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da economia política**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MERLEAU-PONTY, M. **Ciências do Homem e fenomenologia**. São Paulo: Saraiva, 1973.

MORIN, E. **O método** (6 VOLUMES). Lisboa: Europa-América, 1991.

MOULINES, Carlos Ulises. **Popper y Kuhn: dos gigantes de la filosofía de la ciencia del siglo XX**. Shackleton Books, 2023.

ORTEGA PÉREZ, Saúl. La razón científica y la razón marxista: la universalidad y dominación de la razón. **Universidad de La Habana**, n. 293, 2022.

POPPER, Karl. **Lógica das Ciências** Sociais. Brasília: Universidade de Brasília. 1978.

POPPER, K. **A Lógica de Pesquisa** Científica. 2.ed. São Paulo: Cultrix. 1975.

SÁNCHEZ-PINILLA, Mario Domínguez; GONZÁLEZ, David J. Domínguez. La apuesta de Michel Foucault. Innovaciones epistemológicas para su posible uso en la teoría social. **Encrucijadas: Revista Crítica de Ciencias Sociales**, v. 22, n. 2, p. 4, 2022.

STENGERS, I. As políticas da razão: dimensão social e autonomia da
ciência. Lisboa: edições 70.

Disciplina	**Metodologia do Ensino Superior**
Carga horária total	**60h**
Docente(s) proponente(s)	**Profª. Drª. Erika dos Reis Gusmão Andrade** **Profª. Drª. Ademarcia Lopes de Oliveira Costa**
Dias/horários das aulas	**Quinta-feira / 9h15 às 12h30**
Número de vagas alunos regulares* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	30
Número de vagas alunos especiais* * *São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG ou vinculados a um PPG externo à UFRN, não previsto na reserva de vagas.	0
Vagas reservadas a alunos especiais de outras IES	0
Conteúdos	- A universidade e seus modelos; - A universidade no novo século. - Docência Universitária - A missão da universidade e políticas de inclusão; - O Ensino e a Aprendizagem: planejamento, estratégias e avaliação; - Adultos alunos e o ensino na universidade: organização curricular, estratégias de ensinagem e avaliação; - Práticas e modelos pedagógicos no ensino superior: a discussão sobre metodologias de ensino;
Métodos e recursos didáticos	O componente curricular é organizado em dois grandes eixos que configuram temas de discussões e reflexões, com a participação de docentes da pós-graduação da UFRN. A metodologia segue os princípios do Arco de Maguerez que compreende:

	1. Observação da realidade – reflexão e discussão de situações da docência no ensino superior; 2. Definição de pontos chave – conceitos implicados na docência no ensino superior; 3. Teorização – Problematização: elaboração dos conceitos a partir do conhecimento, experiências dos participantes e referências indicadas; 4. Pressupostos – elaboração de marco de referência que pode contribuir para a docência no ensino superior; 5. Aplicação à realidade – Construção de conceitos e plano para o desenvolvimento de um tema na docência do ensino superior.
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	Na avaliação, consideraremos os critérios de compreensão dos processos de configuração de instituições educativas brasileiras, a partir da apresentação de análises e estabelecimento de relações entre processos, procedimentos, teorias e práticas pedagógicas no ensino superior. A assiduidade, pontualidade e participação serão requisitos considerados para efeito de avaliação final. Para efeito de registro avaliativo adotaremos os seguintes procedimentos: a) Apresentações em grupo de textos das referências do componente definidos em cronograma,usando as estratégias de ensinagem apresentadas nos textos (5,0); b) Entrega de um plano de aula escrito (3,0), elaborado em grupo a ser entregue no dia da apresentação oral (1,0) do mesmo, previsto no cronograma em anexo; c) Síntese reflexiva individual a ser construída e socializada no final de cada aula, contendo uma reflexão crítica e diálogo com as teorias tratadas no dia (1,0).
Referências (mínimo de três)	ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo e ALVES, Leoni Pessate. **Processos de ensinagem na universidade:** pressupostos para estratégias de trabalho em aula. Joenville: SC, UNIVILLE, 2003. BRASIL, **LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004**.Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Acessível em

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

CHAUÍ, Marilena. O lugar da universidade brasileira. Acessível em https://www.brasil247.com/blog/o-lugar-da-universidade-brasileira. Em 25 de fevereiro de 2021.

GOMES, Emanuella Marques; DURÃES, Sarah Jane Alves; Brito, Ângela Ernestina Cardoso de. **Mulheres negras na docência do ensino superior: discriminação e resistência**. Acessível em https://docplayer.com.br/17139092-Mulheres-negras-na-docencia-do-ensino-superior-discrminacao-e-resistencia.html. Em 16 de junho de 2021.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática de liberdade. 2 ed, São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

JUNGES, K. S.; BEHRENS, M. A. Uma formação pedagógica inovadora como caminho para a construção de saberes docentes no Ensino Superior. Educ. rev., Curitiba, n. 59, p. 211 229, mar.2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602016000100211&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 14 nov. 2019.

MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira (org). **Inclusão no ensino superior**: docência e necessidades educacionais especiais. Natal: EDURFN, 2013. 328p.

PAULA, M. de F. A formação universitária no Brasil: concepções e influências. Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, vol.14, n.1, p.71-84, mar.2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/aval/v14n1/a05v14n1.pdf . Acesso em: 07 ago. 2018.

PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. Currículo Universitário: oque pensam os docentes? Em http://www.anped11.uerj.br/CURRICULOUNIVERSI

	TARIO.pdf. Acesso em junho de 2021. POZO, Juan Ignacio. Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2002. REY, Fernando Luis González. Questões teóricas e metodológicas nas pesquisas sobre aprendizagem: a aprendizagem no ensino superior. In MARTíNEZ, Albertina Mitjáns; TACCA, Maria Carmem Villena Rosa (orgs). **A complexidade da aprendizagem**: destaque ao ensino superior. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009 (p. 119-147). UFRN. RESOLUÇÃO No 041/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019. Estabelece normas e regulamenta o Programade Assistência à Docência na Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte -UFRN

OFERTA DE DISCIPLINAS – 2024.1

DISCIPLINAS OPTATIVAS

LINHAS DE PESQUISA

1. EDUCAÇÃO E INCLUSÃO EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS

Disciplina	**Turma 1 (*apenas para mestrandos*) - PESQUISA NO ÂMBITO DA INCLUSÃO EDUCACIONAL EM CONTEXTOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES I**
Carga horária total	**30h**
Docente(s) proponente(s)	**Prof ª Drª Rita Magalhães**
Dias/horários das aulas	**Quintas-feiras, das 9h00 às 12h00**
Número de vagas alunos regulares* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	Vagas para alunos ***mestrandos*** do PPGEd 25 vagas
Número de vagas alunos especiais* *São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG ou vinculados a um PPG externo à UFRN, não previsto na reserva de vagas.	0
Vagas reservadas a alunos especiais de outras IES	0
Conteúdos	Processos e procedimentos metodológicos no âmbito das abordagens de investigação desenvolvidas na linha de pesquisa. Tais como pesquisa-ação e intervenção, estudo de caso qualitativo, pesquisa experimental e quase-experimental, dentre outras abordagens.
Métodos e recursos didáticos	Exposições dialogadas. Seminários Temáticos dos projetos de pesquisa.
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	Apresentação dos projetos de pesquisa pelos estudantes.

Referências (mínimo de três)	FUMES, Neiza de Lourdes Frederico; MERCADO, Elisangela Leal de Oliveira [Orgs.] **Diálogos sobre Educação Especial e Inclusão na atualidade**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. IOANNIDI, Vasiliki. Research on Special and Inclusive Education in the Context of Higher Education - Teachers' Views About Labeling. **International Journal of Learning and Development**, Vol. 13, No. 3, 2023. KUROWSKI, M; ČERNÝ, M; TRAPL, F. A review study of research articles on the barriers to inclusive education in primary schools, **Journal on Efficiency and Responsibility in Education and Science**, vol. 15, no. 2, 2022, pp. 116-130. MANZINI, Eduardo José; ROCHA, Aila Narene Dahwache Criado. **Temas recorrentes em pesquisa em educação especial**. (Organizadores). - Goiânia: Sobama, 2022. ORLANDO, Rosimeire Maria; BENGTSON, Clarissa. **(Des)mitos da Educação Especial**. Documento eletrônico. São Carlos: EDESP- -UFSCar, 2022. BAPTISTA, Makiliam Nunes; CAMPOS, Dinael Correa. Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativas e qualitativas. Rio de Janeiro: LTC, 2007. NUNES, Débora R. P. Teoria, pesquisa e prática em Educação: a formação do professor-pesquisador. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 34, n. 1, p. 97-107, jan./abr. 2008. Disponível em: . Acesso em: 5 ago. 2015. NUNES SOBRINHO, F. P.; NAUJORKS, M. I. Pesquisa em educação especial. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

Disciplina	**Turma 2 (*apenas para doutorado*) - PESQUISA NO ÂMBITO DA INCLUSÃO EDUCACIONAL EM CONTEXTOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES**

	I
Carga horária total	**30h**
Docente(s) proponente(s)	**Prof ª Drª Débora Nunes** **Prof. Dr. Jefferson Alves**
Dias/horários das aulas	**Quintas-feiras, das 14h00 às 18h00**
Número de vagas <u>alunos regulares</u>* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	Vagas para alunos ***doutorandos*** do PPGEd 25 vagas
Número de vagas <u>alunos especiais</u>* *<u>São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG ou vinculados a um PPG externo à UFRN, não previsto na reserva de vagas.</u>	0
Vagas reservadas a alunos especiais de outras IES	0
Conteúdos	Processos e procedimentos metodológicos no âmbito das abordagens de investigação desenvolvidas na linha de pesquisa. Tais como pesquisa-ação e intervenção, estudo de caso qualitativo, pesquisa experimental e quase-experimental, dentre outras abordagens.
Métodos e recursos didáticos	Exposições dialogadas. Seminários Temáticos dos projetos de pesquisa.
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	Apresentação dos projetos de pesquisa pelos estudantes.
Referências (mínimo de três)	BAPTISTA, Makiliam Nunes; CAMPOS, Dinael Correa. Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativas e qualitativas. Rio de Janeiro: LTC, 2007. NUNES, Débora R. P. Teoria, pesquisa e prática em

	Educação: a formação do professor-pesquisador. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 34, n. 1, p. 97-107, jan./abr. 2008. Disponível em: . Acesso em: 5 ago. 2015. NUNES SOBRINHO, F. P.; NAUJORKS, M. I. Pesquisa em educação especial. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

2. EDUCAÇÃO, CONSTRUÇÃO DAS CIÊNCIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Disciplina	**PRÁTICAS EDUCATIVAS EM MOVIMENTO I**
Carga horária total	*30h*
Docente(s) proponente(s)	**Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo** **Aline de Pinho Dias** **Marcos Saiande Casado**
Dias/horários das aulas	Quarta-feira – 9h às 12h
Número de vagas alunos regulares* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	10
Número de vagas alunos especiais* * São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG **ou** vinculados a um PPG externo à UFRN, não previsto na reserva de vagas.	10
Vagas reservadas a alunos especiais de outras IES	5
Conteúdos	CONTEÚDO CONTEXTUALIZAÇÃO DA OBRA DE PAULO FREIRE • Contexto social e político; • Principais influências teóricas; • Principais obras. PRINCIPAIS CONCEITOS FREIREANOS

	• Educação Bancária e Educação Libertadora; • Diálogicidade; • Conscientização; • Problematização. • Inédito Viável MOMENTOS PEDAGÓGICOS DO GEPEM • Estudo da Realidade Local; Metodologia dos Momentos Pedagógicos
Métodos e recursos didáticos	Utilizaremos como procedimentos didático-metodológico principal a aula dialogada, com o estudo de textos, trabalhos em grupo, produções escritas individuais e coletivas, troca de experiências, apresentações com utilização de diferentes linguagens, audiovisual, bem como estratégias que possibilitem diferentes oportunidades de aprendizagem. Os encontros serão realizados no formato presencial
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	O processo de avaliação do desempenho na disciplina atenderá a abordagem formativa e a abordagem somativa. ✓ Na abordagem formativa, cuja caraterísticas é o acompanhamento do aluno em processo a partir da observação da participação nas discussões coletivas dos textos e temas propostos, será considerado o domínio dos conhecimentos, as habilidades de análise e síntese e as atitudes proativas em relação à aprendizagem. Na abordagem somativa considerar-se-á o resultado obtido pelo aluno na elaboração de uma Trama Conceitual freireana, estabelecendo relações e aproximações dos conceitos de Paulo Freire e seu objeto de estudo.
Referências (*mínimo de três)*	FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. PERNAMBUCO, Marta Maria; SILVA, Antonio Fernando G. da. Paulo Freire: a educação e a transformação do mundo. In: CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; GRÜN, Mauro; TRAJBER, Rachel (org.). Pensar o Ambiente: bases filosóficas para a educação ambiental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, Unesco, 2006. p. 1-244.

	Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao4.pdf. Acesso em: 18 ago. 2021 Rêgo, M. C. F. D. (2019). Referencias formativas do Grupo de Estudos Práticas Educativas em Movimento. Revista Educação Em Questão, 57(51). https://doi.org/10.21680/1981-1802.2019v57n51ID15546 http://dx.doi.org/10.23925/1809-3876.2018v16i4p1142-1174. SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre. UMA TRAMA CONCEITUAL CENTRADA NO CURRÍCULO INSPIRADA NA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO. Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 16, n. 4, p. 1142-1174, 18 dez. 2018. Pontifical Catholic University of Sao Paulo (PUC-SP).

3. EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO, LINGUAGENS E MOVIMENTO

Disciplina	**Fenomenologia do corpo**
Carga horária total	**60h**
Docente(s) proponente(s)	**Prof ª Drª Terezinha Petrucia da Nóbrega**
Dias/horários das aulas	**Terça-feira, das 14h00 às 17h00**
Número de vagas alunos regulares* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	20
Número de vagas alunos especiais* * *São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG ou vinculados a um PPG externo à	10

UFRN, não previsto na reserva de vagas.	
Vagas reservadas a alunos especiais de outras IES	-
Conteúdos	A compreensão de criança, infância e infantil. A aprendizagem na abordagem fenomenológica. A expressão do corpo na elaboração do pensamento e da linguagem. O diálogo entre educação, fenomenologia e psicanálise.
Métodos e recursos didáticos	Aulas presenciais com leitura e discussão do livro Psicologia e Pedagogia da Criança de Merleau-Ponty
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	Seminários e produção de textos. Participação nas aulas.
Referências (mínimo de três)	LEOPODINO, Elcio Rezec ; SANTOS, Luiz Anselmo de Menezes; **CAMINHA, Iraquitan de Oliveira.** . A percepção de adolescentes acerca do Bullying na escola. REVISTA TEMPOS E ESPAÇOS EM EDUCAÇÃO (ONLINE), v. 32, p. 1-22, 2020. Merleau-Ponty, M. Phénoménologie de la perception. Paris: PUF, 1945 Merleau-Ponty, M. Psychologie et Pédagogie de l'enfant. Paris: PUF, 2020. Marcondes, M. Merleau-Ponty e a educação. Belo Horizont Autêntica, 2005. NÓBREGA, T. P. Fenomenologia do corpo. São Paulo: Livraria da Física, 2010. Nóbrega, T.P. Le sentir Même une esthésiologie du corps. Paris: Harmattan, 2023. **NÓBREGA, PETRUCIA**. NOTAS SOBRE INTERCORPOREIDADE, INTENCIONALIDADE DO CORPO E CONHECIMENTO SENSÍVEL. In: Lopes; Bicudo. (Org.). Corpo vivente e a constituição do conhecimento matemático. 1ed.São Paulo: Editora da física, 2023, v. 1, p. 1-20.

	NOBREGA, T. P. ; BEZERRA, J. C. ; The Influence of Psychoanalysis on Merleau-Ponty?s Philosophy and the Pulsional Body in the Gaming Experience. Sport, Ethics and Philosophy, v. 17, p. 1-8, 2023. SILVA, C. G. L. S. ; **DA NOBREGA, PETRUCIA** . L' ÉDUCATION COMME EXPÉRIENCE DU CORPS EN MOUVEMET: DIALOGUE ENTRE MERLEAU-PONTY ET BUYTENDIJK. 1. ed. Paris: L'Haramattan, 2022. v. 1. 147p .

4. EDUCAÇÃO, REPRESENTAÇÕES E FORMAÇÃO DOCENTE

Disciplina	**Ateliê de Pesquisa - FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO: ABORDAGENS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**
Carga horária total	**30h**
Docente(s) proponente(s)	**Prof ª Drª Elda Silva do Nascimento Melo**
Dias/horários das aulas	**Sexta-feiras, 14h30 - 17h30** **Início: 15/03/2024**
Número de vagas alunos regulares* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	15
Número de vagas alunos especiais* * *São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG ou vinculados a um PPG externo à UFRN, não previsto na reserva de vagas.	15
Vagas reservadas a alunos	5

especiais de outras IES	
Conteúdos	- A TRS: pressupostos, conceitos e funcionamento. - A configuração da teoria das representações sociais: pressupostos; - Relação social e comunicacional: entre o individual e o coletivo; - Estrutura, dimensões e processos de formação de uma representação social. - A TRS: abordagens, campos de investigação e relação com objetos de pesquisa. - Abordagem estrutural das representações sociais: núcleo central e elementos periféricos - Representações Sociais: campos e objetos de investigação.
Métodos e recursos didáticos	Serão privilegiadas as atividades de leitura e discussão de textos; aulas expositivas; seminários; estudos dirigidos; trabalho de campo, com vistas a contribuir para compreensão da temática abordada e sua relação com o campo da educação. Antes de cada aula os participantes devem providenciar a síntese do texto que será discutido em sala de aula.
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	A avaliação se dará mediante o desempenho dos participantes nas atividades propostas. Serão considerados como parte da nota os seguintes aspectos: implicação e autonomia no estudo dos conteúdos.
Referências (mínimo de três)	ALMEIDA, A. M. O.; SANTOS, M. F. S.; TRINDADE, Z. A. (Org.). Teoria das representações sociais: 50 anos. Brasília, DF: Technopolitik, 2014. SANTOS, C. R. Representações Sociais sobre ser docente: A formação continuada como vetor de mudança nos contextos do Brasil e da Espanha. Tese de doutorado. Natal: UFRN, 2023. SILVA, A. M. E. C. As representações sociais de professores supervisores do estágio supervisionado do curso de pedagogia da uern acerca da docência. Tese de

	doutorado. Natal: UFRN, 2020.

Disciplina	**SABERES, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO DOCENTE NA PERSPECTIVA HISTÓRICO CULTURAL**
Carga horária total	**60h**
Docente(s) proponente(s)	**Prof. Dr. Isauro Beltrán Núñez**
Dias/horários das aulas	**Segundas feiras, das 14h00 às 16h00**
Número de vagas alunos regulares* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	15
Número de vagas alunos especiais* * *São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG ou vinculados a um PPG externo à UFRN, não previsto na reserva de vagas.	10
Vagas reservadas a alunos especiais de outras IES	5
Conteúdos	Fundamentos epistemológicos e filosóficos da Escola Histórico Cultural. Contribuições de L. S. Vigotsky, A. N. Leontiev e P. Ya. Galperin. Aprendizagem que potencializa o desenvolvimento profissional docente. Saberes profissionais e a profissionalização da docência. Os Conceitos de Competências e Habilidades Profissionais sob a Escola Histórico Cultural. Relação com o modelo profissional da formação docente. aprendizagem e desenvolvimento de Habilidades e de competências profissionais. Didática da formação de habilidades e de competências profissionais. A avaliação de habilidades e de competências

	profissionais.
Métodos e recursos didáticos	Aulas expositivas problêmicas, Busca Parcial, Seminários. Recursos disponibilizados pelo PPGED
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	Trabalho independentes. Discussão reflexão crítica de situações problemas.
Referências (mínimo de três)	ÁLVAREZ CABRERIZA, A., ACOSTA IGLESIAS, A., & CRUZ MELGAREJO, Y. Profesionalización de los docentes de ciencias y humanidades en el Centro Politécnico "Pedro Concepción Tamargo". *Mendive. Revista De Educación*, *21*(2), p. 32-46. 2023. BAUTE ÁLVAREZ, L. M., IGLESIAS LEÓN, M., LEÓN GONZÁLEZ, J. L., & PÉREZ MAYA, C. J. (2020). Profesionalización del docente universitario desde la solución de los problemas profesionales. Revista Universidad y Sociedad, 12(5), 178-182. https://rus.ucf.edu.cu/index.php/rus/article/view/1697 DE LA ROSA, L. Estrategia pedagógica para la formación de la identidad profesional pedagógica. Pedagogía Profesional, v. 15, n. 4, p. 1-29, Oct./Dec. 2017. De Vettori NVC. Competencias Profesionales Docentes en Educación Inicial: Revisión Sistemática. Journal of Latin American Science. 2021. 5(2): 489-517. Disponivel enm: https://scholar.archive.org/work/6osxvcurnnbznkka7s4zeijbva/access/wayback/https://lasjournal.com/index.php/abstract/article/download/91/5 FARIÑAS, G. L. Maestro, para una didáctica del aprender a aprender. La Habana: Editorial Pueblo y Educación, 2004. FERREIRA, R. Y GÓMEZ, L ¿Por qué la neuro-ciencia debería ser parte de la formación inicial docente?

Sinergies Chili, 15, 45-56. 2019.

GATTI, B; BARRETO, E.S. Professores do Brasil: impasses e desafios. UNESCO, Brasília, 2009.

GATO ARMAS, C. A., BREIJO WOROSZ, T. RODRÍGUEZ FUENTES, S. La profesionalización para el desarrollo de modos de actuación profesional competentes en los profesores habilitados. Pedagogía y Sociedad, 20(50), p. 197-214. 2017. https://revistas.uniss.edu.cu/index.php/pedagogia-y-sociedad/article/view/563

GAUTHIER, C, et al. Por uma Teoria da Aprendizagem. Pesquisa sobre os Saberes Docentes. Editora UNIJUÍ, 1998.

IMBERNÓN, F. (2017). Ser docente en una sociedad compleja. La difícil tarea de enseñar. Editorial Graó.

MARCHESI, Á.. Aprendizagem e desenvolvimento Profissional. Fundação Santilla. Madrid, 2009.

NUÑEZ, I. B. Vygotsky, Leontiev e Galperin. Formação de Conceitos e Princípios Didáticos. Brasilia: Liber Livros, 2009.

NÚÑEZ, I. B; RAMALHO, B, L; OLIVEIRA, M. V de F. A formação de habilidades gerais no contexto escolar: contribuições da teoria de P. Ya. Galperin. In: NÚÑEZ, Isauro Beltrán; RAMALHO, Betânia Leite (Org.). Galperin e a Teoria da Formação Planejada por Etapas das Ações Mentais e dos Conceitos. Pesquisas e Experiências para um Ensino Inovador. Capinas: Mercado de Letras, 2016. p. 23 – 78.

NÚÑEZ, I, B; RAMALHO, B. L. Aprendizagem, desenvolvimento profissional e personalidade docente: contribuições do enfoque histórico-cultural. Educ. Perspect. Viçosa, MG , v. 11, p. 1-14. 2020.

NÚÑEZ, I. B; PINHEIRO DE MELO M. CRENÇAS DE PROFESSORES SOBRE AS HABILIDADES NO CONTEXTO ESCOLAR E A TEORIA HISTÓRICO

CULTURAL Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 16, n. 39, p. 395-420, abr./jun. 2020.

NÓVOA, A. Professores: libertar o futuro. António Nóvoa. -- 1. ed. -- São Paulo: Diálogos Embalados, 2023

PLACCO. V.M.S DE S. (org). Aprendizagem do adulto Professor. São Paulo: Edições Loyola. 2006.

RAMALHO, B. L. e NUÑEZ, I. B. Competência como fio condutor da formação profissional: o desafio possível. In: O sentido das competências no projeto político-pedagógico (Org. Vilma Q. S. F. Oliveira) (Coleção Pedagógica n° 3). UFRN – Pró-Reitoria de Graduação, 2002.

RAMALHO, B.; NUÑEZ, B. I E GAUTHIER C. Formar o professor: Profissionalizar o ensino. Perspectivas e desafios. 2da edição. Sulinas. 2004.

RAMALHO, Betania; Isauro B. Nuñez (orgs). Formação, Representações e Saberes Docentes. Mercado das Letras, 2014.

RAMALHO, Betania Leite; NÚÑEZ, Isauro Beltrán. Aprendizagem docente, formação continuada e inovação pedagógica mediadas pelas TDICS: desafios para a educação no século XXI. Revista de Estudos Curriculares. Braga, v. 10, n. 1, p. 4-19, 2019.

RIVERO EM, CARMENATE LP Y LEÓN GÁ. La profesionalización docente desde sus competencias esenciales. Experiencias y proyecciones del perfeccionamiento académico de la Universidad Técnica de Machala. Revista Conrado 2019; 15(67): 170-176. http://conrado.ucf.edu.cu/index.php.

SÁNCHEZ COMPANIONI, W., PÉREZ GONZÁLEZ, A., & REMEDIOS GONZÁLEZ, J. M. (2023). Estrategia didáctica para desarrollar la habilidad calcular integrales definidas desde un aprendizaje creativo. *Mendive. Revista De Educación*, *21*(1), 2023.

	P. 32-41. ZABALA, A; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: ARTMED. 2010. ZABALZA, M. A; ZABALZA, M. A. Neurociencias y Formación De Profesores Para La Educación Infantil. Revista Latinoamericana de Educación Infantil, 7(1), 78-85. 2018.

5. EDUCAÇÃO, ESTUDOS SOCIOHISTÓRICOS E FILOSÓFICOS

Disciplina	**Educação, Cultura, História e Memória I (PPGE5105)**
Carga horária total	**60h**
Docente(s) proponente(s)	**Prof ª Drª Aliny Dayany Pereira de Medeiros Pranto** **Prof. Dr. Azemar dos Santos Soares Júnior**
Dias/horários das aulas	**Quartas-feiras, das 14h00 às 18h00**
Número de vagas alunos regulares* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	20
Número de vagas alunos especiais* * *São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG ou vinculados a um PPG externo à UFRN, não previsto na reserva de vagas.	10
Vagas reservadas a alunos especiais de outras IES	5
Conteúdos	O uso das fontes históricas na histórica da Educação;

	Métodos possíveis a pesquisa em História da Educação; Escrita da História da Educação;
Métodos e recursos didáticos	As aulas ocorrerão de forma dialogada a partir dos debates suscitados pelos temas propostos nos textos indicados para leitura.
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua. Ao final do componente curricular, deverá ser entregue uma produção textual.
Referências (mínimo de três)	BARROS, José D'Assunção. O jornal como fonte histórica. Petrópolis: Vozes, 2023. CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em educação. Cadernos de Pesquisa, n. 114, 2001, p. 197-223.

6. EDUCAÇÃO, POLÍTICA E PRÁXIS EDUCATIVAS

Disciplina	**PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS IV**
Carga horária total	**30h**
Docente(s) proponente(s)	**Prof ª Drª Maria Goretti Cabral Barbalho** **Prof ª Drª Rute Régis de Oliveira da Silva**
Dias/horários das aulas	**Quarta-feira das 08:00 às 12:00h (Presencial)**
Número de vagas alunos regulares* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	**35** **OBS.: Tendo em vista as características específicas do componente curricular, este APENAS será ofertado para os alunos vinculados a Linha de Pesquisa Educação Política e Práxis Educativas.**

Número de vagas alunos especiais* * *São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG ou vinculados a um PPG externo à UFRN, não previsto na reserva de vagas.	0
Vagas reservadas a alunos especiais de outras IES	0
Conteúdos	Estudo introdutório da perspectiva teórico-metodológica dialética e a produção do conhecimento na área de políticas educacionais e o objeto de estudo dos pós-graduandos. Discussão e reordenamento dos projetos de pesquisa dos discentes.
Métodos e recursos didáticos	O formato didático-pedagógico assumido tem por primazia a produção discente autônoma, crítica, reflexiva e participativa. Os alunos deverão encaminhar aos professores um resumo do capítulo a ser apresentado no encontro/seminário. Será sugerida a gravação da apresentação e discussão do trabalho. Os procedimentos de trabalho podem ser alterados de acordo com demandas geradas no transcorrer do semestre.
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	Na avaliação formal do aproveitamento será considerada a participação nas discussões em sala de aula, o cumprimento das atividades teóricas e práticas nos prazos estabelecidos, a assiduidade e o interesse pela componente curricular. No decorrer do semestre os discentes deverão avaliar o trabalho desenvolvido, assim como se autoavaliarem tendo em vista garantir a qualidade da pesquisa realizada. Na avaliação dos estudantes serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo pesquisado, participação nos debates realizados nas aulas, desenvolvimento lógico, coeso e coerente das ideias, utilização adequada da língua portuguesa e das normas da ABNT.
Referências (mínimo de três)	BARROSO, João. **O Estado, a educação e a regulação**

das políticas públicas. Educação e Sociedade. Campinas, SP, v. 26, n. 92, out. 2005

BAUER, Carlos et al. **Políticas educacionais & discursos pedagógicos.** Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivete. Política Social: fundamento e história. – 3 ed. – São Paulo: Cortez, 2007.

BEHRING, Elaine Rossetti. FUNDO PÚBLICO, VALOR E POLÍTICA SOCIAL. – 1 ed. – São Paulo: Cortez Editora, 2021.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Orgs). A BÚSSOLA DO ESCREVER: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. – 3 ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

BRETTAS, Tatiana. Capitalismo dependente, neoliberalismo e financeirização das políticas sociais no Brasil. – Rio de Janeiro: Consequência, 2020.

BRUNNER, José Joaquim. A ideia da universidade pública: narrações contrastantes. Ensaio. Rio de Janeiro, n. 82, p. 11-30, jan/mar, 2014

CASTRO, Alda M. D. Araújo; OLIVEIRA, João Ferreira (orgs.) Políticas de Educação Superior e PNE (2014-2024): expansão, avaliação, financiamento e formação – V.1 – Curitiba: CRV, 2021.

CASTRO, Alda M. D. Araújo; OLIVEIRA, João Ferreira (orgs.) Políticas de Educação Superior e PNE (2014-2024): educação a distância, pós-graduação e inclusão – V.2 – Curitiba: CRV, 2021.

CASTRO, Alda M. D. Araújo; CABRAL NETO, Antônio; SANTOS, Guilherme Mendes Tomaz dos (Orgs.) Educação Superior em Tempos de Crise: repercussões em diferentes contextos. Curitiba: CRV, 2021

CASTRO, Alda M. D. Araújo; BARBALHO, Maria Goretti Cabral (Org.). Políticas de expansão da educação superior: dimensões, cenários e perspectivas. Natal/RN: EDURFN, 2015.

CASTRO, Alda M. D. A. et al. Educação superior em países e regiões de língua portuguesa: desafios em tempo de crise. Lisboa: Educa, 2018.

CASTRO, Jorge Abrahão de; POCHMANN, Márcio (Org.). Brasil: Estado social contra a barbárie. – São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2020. 613 p.: il.; 23 cm.

COSTA, Lúcia Cortes da **Os impasses do estado capitalista: uma análise sobre a reforma do Estado no Brasil**. Ponta Grossa: UEPG; São Paulo: Cortez, 2006.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

FRASER, Nancy; JAEGGI, Rahel. **Capitalismo em debate**: uma conversa na teoria crítica. 1ª ed., São Paulo: Boitempo, 2020.

OLIVEIRA, Maria Marly. Como fazer pesquisa qualitativa – 7 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2016 Silva Júnior, João dos Reis, et al. Das crises do capital às crises da educação superior no Brasil - novos e renovados desafios em perspectiva. Uberlândia: Navegando Publicações, 2019.

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia M. de; EVAMGELISTA, Olinda. Política Educacional – 4 ed. – Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

XAVIER, Alice; CANEDO, Maria Luiza; BRANDÃO (Orgs.) CONSTRUÇÃO DA QUALIDADE DE ENSINO: achados e tensões e uma década de pesquisas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2013.

Disciplina	**FUNDAMENTOS SOCIOECONÔMICOS E POLÍTICOS DA EDUCAÇÃO**
Carga horária total	**60h**
Docente(s) proponente(s)	**Prof ª Drª Alda Maria Duarte Araujo Castro** **Prof ª Drª Andreia Da Silva Quintanilha Sousa** **Prof ª Drª Maria Aparecida Santos**
Dias/horários das aulas	**Quinta-feira às 14h30**
Número de vagas <u>alunos regulares</u>* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	20
Número de vagas <u>alunos especiais</u>* * *<u>São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG ou vinculados a um PPG externo à UFRN, não previsto na reserva de vagas.</u>	5
Vagas reservadas a alunos especiais de outras IES	0
Conteúdos	Aspectos gerais e básicos do desenvolvimento do processo de trabalho característico da sociedade moderna - sociedade capitalista: (20 horas de aula) ● Do taylorismo à acumulação flexível ● A transformação político-econômica do capitalismo no final do século XX ● Reestruturação Produtiva, Globalização, neoliberalismo ● Consequências sociais da atual revolução técnico-científica ● A crise do atual padrão de Acumulação capitalista: características e repercussões Transformações econômicas e suas influências na

	educação: (20 horas) ● Relação Trabalho e Educação ● O papel da educação na indústria moderna e a Teoria do Capital Humano. ● Empregabilidade e Educação ● Influências dos Organismos Internacionais na Educação Reforma do Estado e as políticas educacionais nas últimas décadas (20 horas) ● Reforma do Estado no Brasil Políticas educacionais: debates atuais Políticas educacionais: financiamento da educação
Métodos e recursos didáticos	A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas presenciais. Para a operacionalização da disciplina, serão utilizados recursos tecnológicos, digitais ou analógicos, como suporte ao ensino e à aprendizagem. O manuseio das ferramentas será aquela proporcionada pelo SIGAA – menu docente – turmas virtuais. As aulas envolverão conferências, aulas expositivas, mini-seminários, leituras independentes e debates.
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	A avaliação será realizada considerando os critérios de participação nas aulas, apresentação dos seminários em grupo e elaboração de um trabalho individual, por bloco de conteúdo de acordo com o professor responsável (texto, vídeo, ou resenha). As referências deverão estar de acordo com as normas da ABNT. OBS: em cada Seminário o grupo que irá apresentar entrega os slides e os outros participantes entregam uma síntese dos principais aspectos discutidos na aula (1 a 2 folhas).
Referências (mínimo de três)	ALVES, E.L.G.; SOARES, F.V. Ocupação e escolaridade: modernização produtiva na região metropolitana de São Paulo. São Paulo em Perspectiva.

São Paulo, v. 11, n. 1, p.54-63, jan-mar. 1997
.
BROOKE, Nigel (Org.). Marcos históricos na reforma da educação. O Impacto da Teoria do Capital Humano (Seção 2 p. 55 a 88). Fino Traço. Belo Horizonte, 2012.

CARNOY, M. Economía de la educación. Barcelona: El Ciervo, 2006 http://books.google.es/books?id=_xIoOn8-l2wC&printsec=frontcover&hl=es&source=gbs_ge_summary_r&;cad=0#v=onepage&q&f=false
. Cap. I e IV.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação como capital humano: uma teoria mantenedora do senso comum. In: A produtividade da escola improdutiva. São Paulo: Cortez. 4 ed.1993.

LANGONI, C. G. As causas do crescimento econômico do Brasil. Rio de Janeiro: APEC, 1974.
PASTORE, J. Desigualdade e mobilidade social no Brasil. São Paulo: T. A. Queiroz/EDUSP, 1979.

PEREIRA, L.; FORACCI, M. Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação. 13. ed. São Paulo: Nacional, 1987.

PEREIRA, L. (org.). Desenvolvimento, trabalho e educação. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.
SCHULTZ, T.W. Custos da educação. In: PEREIRA, L. (org.). Desenvolvimento, trabalho e educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

SAUL, P. Renato. As raízes renegadas da teoria do capital humano. Revista Sociologia, Porto Alegre, Ano 6, nº 12, jul/dez, 2004.

SCHULTZ, T. O capital humano: investimento em educação e pesquisa. Trad. de Marco Aurélio de M. Matos. Rio de Janeiro: Zahar, 1973. p: 31-52.

ANTUNES, Ricardo. Uberização, trabalho digital e

	indústria 4.0. Boitempo, 2021. BRETTAS, Tatiana. Capitalismo dependente, neoliberalismo e financeirização das políticas sociais no Brasil. Rio de Janeiro, Consequência, 2020. (p.37-92) CHESNAIS, F. A mundialização financeira: gênese, custos e riscos. São Paulo: Xamã, 1998. DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. Boitempo, 2019. (Capítulo II – A nova racionalidade – pg 187 a 321. DOWBOR, Ladislau. A era do capital improdutivo – Por que oito famílias têm mais riqueza do que a metade da população do mundo? São Paulo: Autonomia Literária, 2017. HARVEY, David. O Novo Imperialismo. Editoras Loyola. São Paulo, 2004. (Capitulo 4 – pg. 115 – 149). THE WORLD BANK. Governance and development. Washington: The World Bank Group, 1992. ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT (OCDE). Education at a Glance: OCDE indicators. Anos 2022 e 2023. VAN DER ZWAN, Natascha. State of the art: making sense of financialization.Socio-Economic Review, v. 12, p. 99-129, 2014. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4422133/mod_resource/content/1/Van%20Der%20Zwan.%20Making%20Sense%20of%20Financialization%20%282014%29.pdf. Acesso em: 15 nov. 2022.

Disciplina	**Estudos Etnográficos em Educação**
Carga horária total	**20h**

Docente(s) proponente(s)	**Prof. Dr. Antonio Jorge Gonçalves Soares**
Dias/horários das aulas	Serão realizados 5 encontros de horas/aula 9:00 h às 12:20h. Às segundas-feiras – 11/03 - As aulas serão de 15 em 15 dias para organização das tarefas e leituras para o curso.
Número de vagas alunos regulares* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	20
Número de vagas alunos especiais* * *São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG ou vinculados a um PPG externo à UFRN, não previsto na reserva de vagas.	03
Vagas reservadas a alunos especiais de outras IES	03
Conteúdos	**Descrição/ementa:** O curso aborda as especificidades da construção do conhecimento antropológico com base em pesquisa etnográfica. Discutiremos transversalmente a ideia de trabalho de campo e uma série de debates associados: observação participante; produção de etnografia; realização de entrevistas em profundidade durante o trabalho etnográfico; organização do caderno de campo e registro de observações. Também analisaremos um conjunto de etnografias realizadas em pesquisas educacionais para pensarmos a escola e as políticas como campo de pesquisa antropológica. **Conteúdos:** Reflexões antropológicas: tema 1: a atitude em observar o exótico e conhecer o "familiar" (2 aulas); tema 2: características da pesquisa etnográfica e o trabalho de campo; tema 3: a escrita etnográfica; tema 4: desafios da pesquisa etnográfica na educação; tema 5: antropologia

	na educação como agenda pública.
Métodos e recursos didáticos	O curso será realizado por seminários temáticos; as aulas serão divididas em duas partes: a primeira parte será de discussão do texto base do tema da aula; a segunda será realizada com exercício etnográfico através de documentários, textos produzidos pelos participantes e/ou matérias jornalísticas
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	Serão avaliados: a) participação ativa nos seminários através da autoavaliação dos participantes, de acordo com indicadores e critérios definidos coletivamente; b) produção textual apresentada nos exercícios etnográficos, as quais serão avaliadas a da lógica da descrição e a tradução das situações observadas. A frequência será apurada por meio de lista de presença.
Referências (mínimo de três)	ALMEIDA, D.; PIRES DO PRADO, A.; ROSISTOLATO, R. Ações dos gestores escolares no processo de matrícula em uma escola municipal carioca. In: OLIVEIRA, A.C.P.; OLIVEIRA, B.R.; FERNANDES, F.S.; LIMA, N.C.M. (orgs). **A Rede de Estudos sobre Implementação de Políticas Públicas Educacionais em Ação**: trajetória, produção e incidência no campo da educação. Curitiba: CRV, **2023**. CORSARO, William A. Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. *Educ. Soc.* [online]. 2005, vol.26, n.91, pp. 443-464. ISSN 0101-7330. http://dx.doi.org/10.1590/S0101- 73302005000200008. DAMATTA, Roberto. “O ofício do etnólogo. Ou como ter anthropological Blues”. Rio de Janeiro: *Boletim do Museu Nacional* (27). 1978. FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 1999, n.10, pp. 58-78. ISSN 1413-2478.

FOOTE-WHYTE, William. *Sociedade de esquina*: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005. (pósfacio)

LAMPERT, Magdalene Knowing teaching: The intersection of research on teaching and qualitative research. *Harvard Educational Review:* Spring 2000; 70, 1; p.86-99.

LAREAU, Annette; RAO, Aliya Hamid. Intensive Family Observations: A Methodological Guide. *Sociological Methods & Research*, XX(X), p.1-54. 2020. DOI: 10.1177/0049124120914949

LEACH, Edmund. "O nascimento Virgem". In: DA MATTA, Roberto. *Edmund Leach*. São Paulo: Ática, 1983.

MALINOWSKI, Bronislaw. Objeto, método e alcance desta pesquisa. In: GUIMARÃES, Alba Zaluar (org). *Desvendando Máscaras Sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1980.

MARTINS, L. R.; ROSISTOLATO, R. P. R; PIRES DO PRADO, A. P.; CERDEIRA, Diana Gomes da Silva ; MUANIS, M. C. . É muito triste isso, cara, ver uma criança não entrar por causa de 100g!. *Jornal de Políticas Educacionais*, v. 16, p. 01- 23, **2022**.

OLIVEIRA, Amurabi; BOUTIN, F. B. ; BURIGO, B. D. . Quem tem medo de etnografia?. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, nº 26, p. 10-30, **2018**. Link: https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/12243/pdf

ROSISTOLATO, R. A liberdade dos etnógrafos em educação e seu mosaico interpretativo. Revista Contemporânea de Educação, v.13, nº 26, p. 1-9, **2018**. Link: https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/17153/pdf_1

ROSISTOLATO, R. P. R.; PIRES DO PRADO, A. P. Etnografia em pesquisas educacionais: o treinamento do olhar. Linhas Críticas (UnB), 2014. Link: https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/4480/4087

SOARES, D. G., MAROUN, K., & SOARES, A. J. G. A construção social de uma escola quilombola: A experiência da Comunidade Caveira, RJ. *Revista Brasileira de Educação, 27,* **2022.** https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270011

VALLADARES, Lícia do Prado. Os dez mandamentos da observação participante. *Rev. bras. Ci. Soc.*[online]. 2007, vol.22, n.63, pp. 153-155. ISSN 0102- 6909. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092007000100012.

VELHO, Gilberto. Observando o Familiar. In: VELHO, Gilberto. *Individualismo e Cultura*: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
VELHO, Gilberto.*Utopia urbana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.

WEBER, Florence. A entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou por que censurar seu diário de campo?.*Horiz. antropol.* [online]. 2009, vol.15, n.32, pp. 157-170. ISSN 0104- 7183. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832009000200007.

WEBER, Florence. Guia para pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007.

ZALUAR, Alba. Pesquisando no perigo: etnografias voluntárias e não acidentais. Mana [online]. 2009, v. 15, n. 2 [Acessado 29 Setembro 2021] , pp. 557-584. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-93132009000200009>. Epub 12 Jan 2010. ISSN 1678-4944. https://doi.org/10.1590/S0104-93132009000200009

7. EDUCAÇÃO, CURRÍCULO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Disciplina	**CRIANÇA, INFÂNCIA, CULTURA E EDUCAÇÃO (PPGE7201)**
Carga horária total	**30h**
Docente(s) proponente(s)	**Prof ª Drª Denise Maria de Carvalho Lopes** **Prof ª Drª Elaine Luciana Sobral Dantas**
Dias/horários das aulas	**Quintas-feiras – 8h às 11h30 – 3h30 cada aula - Quinzenal**
Número de vagas alunos regulares* *Vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN	10 vagas para aluno regulares (alunos vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN)
Número de vagas alunos especiais* * *São alunos especiais: Graduados sem vínculo com um PPG ou vinculados a um PPG externo à UFRN, não previsto na reserva de vagas.	10 vagas para aluno especiais da ampla concorrência (Graduados sem vínculo com um PPG da UFRN)
Vagas reservadas a alunos especiais de outras IES	0
Conteúdos	Teorizações de diferentes campos e perspectivas teórico-epistemológicas (histórica, filosófica, sociológica, psicológica, pedagógica) sobre criança, infância e educação; relações criança, infância e cultura; processos de educação da criança (propostas precursoras e contemporâneas).
Métodos e recursos didáticos	A disciplina será realizada integralmente em modo presencial com encontros quinzenais no turno matutino (8h30 às 12h) e atividades vivenciais on-line para enriquecimento dos estudos e discussões.

Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	A avaliação será realizada mediante observação e registro da participação dos alunos matriculados nas atividades propostas-realizadas, considerando assiduidade, envolvimento e qualidade das produções elaboradas acerca dos temas estudados.
Referências (mínimo de três)	1. FREITAS, Marcos Cezar de; KUHLMANN Jr., Moysés (Orgs.). **Os intelectuais na história da infância.** São Paulo: Cortez, 2002. (Apresentação) – p. 7-9. 2. SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. Estatuto do sujeito, desenvolvimento humano e teorização sobre a criança. In FREITAS, Marcos Cezar de; KUHLMANN JrL, Moysés (Orgs.). **Os intelectuais na história da infância**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 99-128. 3. CAMPOS, Maria Malta. Infância como construção social: contribuições do campo. In VAZ, A. F.; MOMM, C. M. (Org.) **Educação Infantil e sociedade: questões contemporâneas**. Nova Petrópolis:, RS: Nova Harmonia, 2012.p. 11-20. . 34. ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. 5. HEYWOOD, Colin. **Uma história da infância**: da Idade Média à Época Contemporânea no Ocidente. Porto Alegre: Artmed, 2004. Introdução; Capítulos 1 e 2 (p. 9-48). 6. POSTMAN, Neil. **O desaparecimento da infância**. Rio de Janeiro: Graphia, 1999. (p. 81-94; 134-167). 7. SARMENTO, Manuel Jacinto. Visibilidade Social e estudo da infância. In SARMENTO, Manuel Jacinto; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos. **Infância (in)visível**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2007. (p. 25-52).

8. STEARNS, Peter N. Globalização e Infâncias. In _____. **Infância**. São Paulo: Contexto, 2006. (p. 133-167; 183-212).

9. DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. Construindo a primeira infância: o que achamos que isso seja? In_____. **Qualidade na Educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas**. Porto Alegre: Artmed, 2003. (p. 63-86).

10. PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. São Paulo: Difel, 1982.

11. PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2007. 24 ed. Cap. 3 (A linguagem e o pensamento do ponto de vista genético).

12. BRAGA, Elizabeth dos Santos. A constituição social do desenvolvimento. **História da Pedagogia 2**. Lev Vigotski. São Paulo: Editora Segmento. Agosto/2010. p. 20-29.

13. VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. SãoPaulo: Martins Fontes, 1998.

14. VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2010. Tradução de Paulo Bezerra.

15. WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1995.

16. OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Appezzato. (Orgs.). Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado; construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

17. OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. Modelos Curriculares para a Educação de Infância. Porto, Portugal: Porto Editora, 1998.

18. EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

19. FALK, Judit. Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy. Araraquara, SP: JM Editora, 2004.

20. HOHMANN, Mary; WEIKART, David. Educar a criança. Lisboa, PT: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.

21. CARVALHO, Rodrigo Saballa de; FOCHI, Paulo Sergio. A pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil. Em Aberto. Brasília: INEP, 2017. v. 30, n. 100.

22. OLIVEIRA-FORMOSINHO; Júlia; ARAÚJO, Sara Barros. (Orgs.). Educação em Creche: participação e diversidade. Porto, Portugal, Porto Editora, 2013.

23. OLIVEIRA-FORMOSINHO; Júlia; ARAÚJO, Sara Barros. (Orgs.). Modelos Pedagógicos para a Educação em Creche. Porto, Portugal, Porto Editora, 2018.

24. FORTUNATTI, Aldo. A abordagem de San Miniato para a Educação das crianças: protagonismo das crianças, participação das famílias e responsabilidade da comunidade por um currículo do possível. Pisa, Itália: Edizioni ETS, 2016.

25. DANTAS, Elaine Luciana Sobral; LOPES, Denise Maria de Carvalho Educação infantil e currículo: um olhar sobre os olhares da produção acadêmica. **Educação.** Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 1-13, set.-dez. 2020 e-ISSN: 1981-2582 ISSN-L: 0101-465X

26. DANTAS, Elaine Luciana Sobral; LOPES, Denise Maria de Carvalho; OLIVEIRA, Milena Paula Cabral de. (Orgs). **Educação Infantil, Currículos e Linguagens**: pesquisas, políticas e práticas. Mossoró: EDUFERSA, 2022.

27. RIBEIRO, Bruna (Org). **Abordagens Participativas na Educação Infantil:** saberes necessários para nos manter em vôo. São Paulo: Passarinho, 2023.

28. VIEIRA, Lívia Fraga; BAPTISTA, Mônica Correia. **Educação Infantil**. São Paulo: Contexto, 2023.

29. BARBOSA, Maria Carmem Silveira; ROBATTO, Carolina. Tópicos para (re)pensar os rumos para a educação infantil (pós)pandemia. **Zero a Seis**. Dossiê. Perspectivas de Pesquisa na Educação infantil: 30 anos de trajetória. v. 23 n. 44. UFSC: 2021. https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/81274

30. HORN, Maria da Graça Sousa; BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Abrindo as Portas da Escola Infantil: Viver e Aprender nos Espaços Externos. Porto Alegre: Artmed, 2021.

31. DIAS, Adelaide Alves Dias; SOARES, Francisco Alex Pereira; OLIVEIRA, Ivanilda Dantas de. Políticas educacionais neoconservadoras e suas implicações para as propostas curriculares da educação infantil. **Zero a seis**. v. 23 Edição Especial (2021): O que estamos fazendo da infância? Reconfigurações das políticas públicas diante do neoliberalismo ultraconservador. UFSC: 2021 https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/issue/view/3266

Documentos Oficiais

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB. 2016/2017.

RIO GRANDE DO NORTE. Documento Curricular do Rio Grande do Norte - Educação Infantil. SEEC/UNDIME: 2018.